

Libidibia (DC.) Schltdl.

Filipe Gomes dos Anjos Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; filipegomes335@gmail.com

Emanoel Messias Pereira Fernando

Universidade Federal de Campina Grande; messias21@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Libidibia*, *Libidibia ferrea*, *Libidibia paraguariensis*.

COMO CITAR

Oliveira, F.G., Fernando, E.M.P. 2020. *Libidibia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB109827>.

DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno a grande porte, até 20+ m alt., desarmadas, com cascas rígidas, tronco liso, geralmente com manchas esverdeadas e acinzentadas, raramente áspero e fissurado. **Estípulas** ausentes. **Folhas** alternas, espiraladas, bipinadas, raramente pinadas, geralmente terminando em uma pina terminal; pinas opostas, 2–10 pares; folíolos opostos, ovais, elípticos a oblongos, às vezes mucronados, simétricos, glabros a pubescentes, às vezes apresentando glândulas sésseis na superfície da lâmina ou ao longo da nervura principal. **Inflorescência** panículas ou racemos terminais ou axilares; brácteas caducas; pedicelos florais geralmente articulados ou não. **Flores** pentâmeras, zigomorfas, períginas, bissexuais; hipanto campanulado; sépala abaxial cimbiforme; pétalas amarelas, pétala adaxial com manchas avermelhadas, unguiculadas, imbricadas; estames 10, livres, base dos filetes densamente pubescente, anteras dorsifixas, glabras; estigma fimbriado no ápice. **Fruto** legume indeiscente, coriáceo a lenhoso, oblongo-elíptico a suborbicular, às vezes contorcido, glabro. **Sementes** oblongas a elípticas, às vezes lateralmente compressas.

COMENTÁRIO

Libidibia é um gênero com sete espécies distribuídas nos Neotrópicos, principalmente na América do Sul. No Brasil ocorrem duas espécies, *Libidibia ferrea* e *Libidibia paraguariensis*. Em relação aos gêneros próximos que ocorrem no Brasil, *Libidibia* assemelha-se morfológicamente a *Erythrostemon* por conta das folhas bipinadas terminando em uma pina terminal e folíolos opostos, porém se diferencia pelo hábito arbóreo (vs. hábito arbustivo) e pelos frutos indeiscentes (vs. frutos deiscentes). Assemelha-se também a *Cenostigma*, se diferenciando pelos folíolos opostos e simétricos (vs. folíolos alternos e assimétricos em folhas bipinadas) e pelos frutos indeiscentes (vs. frutos deiscentes).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências em panículas terminais ou axilares; pétalas laterais apresentando glândulas apenas no unguículo..... ***L. ferrea***

1. Inflorescências em racemos terminais; pétalas laterais com glândulas no ápice das margens.....***L. paraguariensis***

BIBLIOGRAFIA

Ford, C. 1995. A preliminary revision of the *Libidibia* group of the genus *Caesalpinia* (Caesalpinioideae: Leguminosae). Univ. Bradford, final diss.

Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; de Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generic system for the pantropical *Caesalpinia* group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.

Lewis, G., Schrire, B., Mackinder, B. & Lock, M. 2005. *Legumes of the world*. Kew, Royal Botanic Gardens. 577 pp.

Queiroz, L.P. . *Leguminosas da Caatinga*. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1. 443 p.

Libidibia ferrea (Mart. ex Tul.)

L.P. Queiroz

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Libidibia ferrea*, *Libidibia ferrea* var. *ferrea*, *Libidibia ferrea* var. *glabrescens*, *Libidibia ferrea* var. *leiostachya*, *Libidibia ferrea* var. *parvifolia*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul.

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s)/com mancha(s) esverdeada e acinzentada/cilíndrico(s)/tortuoso(s)/casca rígida(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s); **pinas** oposta(s)/até 10 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/oblongo(s) elíptico(s)/simétrico(s)/glabro(s)/pubescente(s)/às vezes com glândula(s) séssil(eis). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s)/até 3 mm; **inflorescência(s)** panícula(s) terminal(ais) ou axilar(es)/congesta(s) ou esparsa(s). **Flor:** flor(es) pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s)/bissexual; **hipanto** campanulado(s)/glabro(s)/pubescente(s); **sépala(s)** oblonga(s)/sépala(s) abaxial cimbiforme; **pétala(s)** amarela/pétala(s) lateral(ais) com glândula(s) somente no unguículo(s)/pétala(s) adaxial com mancha(s) avermelhada; **estame(s)** 10/livre(s)/densamente pubescente(s). **Fruto:** legume(s) indeiscente(s)/coriáceo(s)/lenhoso(s)/inflado(s)/oblongo(s) elíptico(s)/glabro(s)/pubescente(s). **Semente:** semente(s) oblonga(s)/elíptica(s)/às vezes lateralmente compressa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores de pequeno a grande porte, até 20 m alt.; tronco liso, descamante, cascas acinzentadas, superfície interna verde; ramos acinzentados; indumento glabro a esparsamente pubescente nos ramos foliares e florais. **Estípulas** ausentes. **Folhas** com pecíolo 14–30 mm compr.; raque 3–10 cm compr.; pinas 2–6 pares (+ pina terminal), 3–7 cm compr.; folíolos 5–17 pares, 4–25 × 2,3–13 mm, oblongos, estreitamente ovais, margem inteira, base levemente assimétrica, ápice obtuso a levemente emarginado; face adaxial glabra a esparsamente pubescente, face abaxial glabra a densamente pubescente. **Panícula** terminal ou axilar, esparsa ou congesta; ramos amarronzados; brácteas caducas, estreitamente ovais, ápice acuminado. **Flores** 6–12 mm compr.; **hipanto** campanulado; **sépalas** laterais ca. 3–4 × 2–3 mm, oblongas, margens fimbriadas, sépala abaxial ca. 3–4 × 2–3 mm, cimbiforme; **pétalas** amarelas, pétala adaxial apresentando manchas avermelhadas, 3 × 2 cm, oboval, glabra, densamente glandular, pétalas laterais 5,8–7,6 × 4–5,2 cm, oblongas a levemente orbiculares, esparsamente pubescentes, esparsamente glandular apenas no unguículo; **estames** 5,4–8,6 cm compr., amarelos a avermelhados, anteras 0,8 mm; **gineceu** 9 cm compr., ovário 3 mm compr.; esparsamente pubescente e glandular, estilete 5,5 mm; estigma obovado, fimbriado. **Fruto** 3,5–10 × 1,5–2,7 cm, oblongo-elíptico, inflado, ápice acuminado, lenhoso na maturação. glabro a pubescente.

COMENTÁRIO

Libidibia ferrea é uma espécie nativa do Brasil, ocorrendo principalmente na região Nordeste, em sua maior parte em áreas caatinga e mata atlântica. É amplamente distribuída por todo o território brasileiro, em praticamente todos os estados do país. É uma espécie comumente utilizada como ornamental e na arborização urbana, tanto em território nacional como no exterior, e também em construções, por ter uma madeira resistente. É reconhecida em campo principalmente pelo hábito arbóreo com tronco liso, descamante, com manchas esverdeadas a acinzentadas, pinas opostas, folíolos opostos e inflorescência em panículas axilares ou terminais. A espécie possui quatro variedades: *Libidibia ferrea* var. *ferrea*, *Libidibia ferrea* var. *glabrescens*, *Libidibia ferrea* var. *leiostachya* e *Libidibia ferrea* var. *parvifolia*. Suas variedades possuem uma complexa variação de caracteres morfológicos, principalmente foliares, podendo se tratar de táxons distintos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Libidibia ferrea*:

1. Pinas com 4–6(–7) pares de folíolos, pedicelos articulados.....2
- 1'. Pinas com 8–15 pares de folíolos, pedicelos não-articulados.....3
2. Folíolos e cálices glabros.....*L. ferrea* var. *glabrescens*
- 2'. Folíolos e cálices pubescentes.....*L. ferrea* var. *ferrea*
3. Pinas com 8–10 pares de folíolos, folíolos 13–18 × 0,6–0,8 mm.....*L. ferrea* var. *leiostrachya*
- 3'. Pinas com 13–17 pares de folíolos, folíolos 0,6–10 × 0,2–0,4 mm.....*L. ferrea* var. *parvifolia*

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, A.M., 4952, HUEFS (HUEFS097170), Maranhão

Queiroz, L.P.de, 14796, HUEFS (HUEFS161850), Piauí

G. Gardner, 1277, EAC (EAC0039616)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz



Figura 2: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz



Figura 3: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz



Figura 4: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz

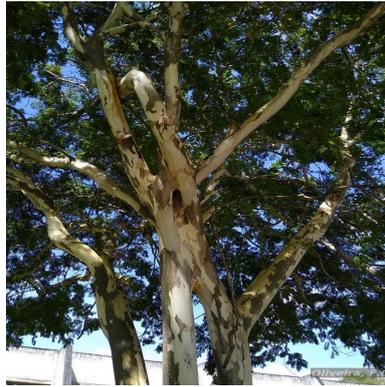


Figura 5: *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz

BIBLIOGRAFIA

- Ford, C. 1995. A preliminary revision of the *Libidibia* group of the genus *Caesalpinia* (Caesalpinioideae: Leguminosae). Univ. Bradford, final diss.
- Queiroz, L.P. . Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1. 443 p.

Libidibia ferrea (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. *ferrea*

Tem como sinônimo

homotípico *Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul. var. *ferrea*

DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno porte, tronco geralmente tortuoso. **Folhas** com 2–4 pares de pinas; folíolos 4–6(–7) pares, densamente pubescentes na face abaxial, amplamente oblongos, 15–33 × 7–14 mm. **Flores** com pedicelo articulado, cálice pubescente. **Frutos** pubescentes.

COMENTÁRIO

Libidibia ferrea var. *ferrea* é uma variedade caracterizada principalmente por seus folíolos, cálices e frutos pubescentes, sendo a única variedade do grupo com estas características. É uma planta predominantemente de caatinga, ocorrendo principalmente nas margens de rios temporários, sendo cultivada também em outros estados e até introduzida em outros países. É muito utilizada em construções por ter a madeira muito dura e suas sementes são utilizadas como medicinais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 23845, ALCB (ALCB003215), Bahia

Silva, L.B., 49, HUEFS (HUEFS007968), Bahia

G. Gardner, 1277, K

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz



Figura 2: *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz



Figura 3: *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P. . Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1. 443 p.

Libidibia ferrea var. *glabrescens* (Benth.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia ferrea* var. *glabrescens* Benth.

DESCRIÇÃO

Árvores de pequeno a médio porte, tronco geralmente tortuoso a cilíndrico. **Folhas** com 3–4 pares de pinas; folíolos 6–10 pares, glabros, oblongos, 14–20 × 7–10 mm. **Flores** com pedicelo articulado, cálice glabro. **Frutos** glabros.

COMENTÁRIO

Libidibia ferrea var. *glabrescens* é uma variedade semelhante a var. *ferrea*, se diferenciando desta por possuir folíolos, cálices e frutos glabros. Planta predominantemente de caatinga, com distribuição mais restrita, sendo endêmica da região Nordeste. Sua identificação pode se tornar difícil por haver caracteres intermediários entre ela e a var. *leiostachya*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, L.P.de, 3716, HUEFS (HUEFS015330), Bahia
Miranda, A.M., 2444, HUEFS (HUEFS035393), Pernambuco
S.A. Mori, 13236, CEPEC

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P. . Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1. 443 p.

Libidibia ferrea var. *leiostachya* (Benth.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia leiostachya* (Benth.) Ducke

DESCRIÇÃO

Árvores de médio a grande porte, até 20 m alt., tronco cilíndrico. **Folhas** com 3–4 pares de pinas; folíolos 8–10 pares, glabros, oblongos, 13–18 × 0,6–0,8 mm. **Flores** com pedicelo não-articulado, cálice glabro. **Frutos** glabros.

COMENTÁRIO

Libidibia ferrea var. *leiostachya* é uma variedade semelhante a var. *glabrescens*, se diferenciando desta por possuir folíolos numerosos, e pedicelo não-articulado. Além disso, a variedade é caracterizada por possuir geralmente um hábito arbóreo de grande porte, podendo chegar a 20 metros de altura. Planta predominantemente de mata atlântica, na região Nordeste, sendo também cultivada em outros estados e até fora do Brasil. Sua identificação pode se tornar difícil por haver caracteres intermediários entre ela, a var. *glabrescens* e a var. *parvifolia*, sendo a última muito semelhante no hábito e pelo número de folíolos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 1250, HUEFS

Santos, F.S., 293, HUEFS (HUEFS003681), Bahia

Hage, J.L., 1903, HUEFS (HUEFS006287), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens. 369 pp.

Queiroz, L.P. 2010. New combinations in *Libidibia* (DC.) Schtdl. and *Poincianella* Britton & Rose (Leguminosae, Caesalpinioideae). Neodiversity 5: 11-12.

Libidibia ferrea var. *parvifolia* (Benth.) L.P. Queiroz

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia ferrea* var. *parvifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Árvores de médio a grande porte, até 15 m alt., tronco cilíndrico. **Folhas** com 4–6 pares de pinas; folíolos 13–17 pares, glabros, oblongos, 0,6–10 × 0,2–0,4 mm. **Flores** com pedicelo não-articulado, cálice glabro. **Frutos** glabros.

COMENTÁRIO

Libidibia ferrea var. *parvifolia* é uma variedade semelhante a var. *leiostachya*, se diferenciando desta por possuir folíolos muito numerosos e menores. Assim como a var. *leiostachya*, a variedade também é caracterizada por possuir um hábito arbóreo de grande porte, podendo chegar a 10–15 metros de altura. É uma planta predominantemente de caatinga e matas estacionais, sendo endêmica da região Nordeste. Sua identificação pode se tornar difícil por haver caracteres intermediários entre ela, a var. *glabrescens* e a var. *parvifolia*, sendo a última muito semelhante no hábito e pelo número de folíolos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3027, HUEFS
Grupo Pedra do Cavalo, 1102, HUEFS (HUEFS001143), Bahia
Queiroz, L.P.de, 3124, HUEFS (HUEFS013368), Bahia
Moraes, A.O., 144, HUEFS (HUEFS108063), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P. . Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. v. 1. 443 p.

Libidibia paraguariensis (D.Parodi) G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s)/com mancha(s) esverdeada e acinzentada/cilíndrico(s)/casca rígida(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s); **pinas** oposta(s)/até 10 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/oblongo(s) elíptico(s)/simétrico(s)/glabro(s)/às vezes com glândula(s) séssil(eis). **Inflorescência:** bráctea(s) caduca(s)/até 3 mm; **inflorescência(s)** racemo(s) terminal(ais). **Flor:** flor(es) pentâmera(s)/zigomorfa(s)/perigínia(s)/bissexual; **hipanto** campanulado(s)/pubescente(s); **sépala(s)** oblonga(s)/sépala(s) abaxial cimbiforme; **pétala(s)** amarela/pétala(s) lateral(ais) com glândula(s) no ápice(s) das margem(ns)/pétala(s) adaxial com mancha(s) avermelhada; **estame(s)** 10/livre(s)/densamente pubescente(s). **Fruto:** legume(s) indeiscente(s)/coriáceo(s)/lenhoso(s)/sub orbicular(es)/glabro(s). **Semente:** semente(s) oblonga(s)/elíptica(s)/às vezes lateralmente compressa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de pequeno a grande porte, até 10 m alt.; tronco liso, descamante, superfície descamante acinzentada, superfície interna verde; ramos acinzentados; indumento glabro a esparsamente pubescente. **Estípulas** ausentes. **Folhas** 4–7 cm compr.; pinas 2–5 pares (+ pina terminal, presente ou ausente), glabras; folíolos 4–10 pares, 4–9 × 2–4 mm, oblongos, estreitamente ovais a obovados, margem inteira, base levemente assimétrica, ápice obtuso; glabros. **Racemo** terminal, curto, ramos esverdeados, glabro a esparsamente pubescente; brácteas caducas, ca. 1–3 mm, orbiculares, ápice acuminado, esparsamente pubescentes. **Flores** 13–16 mm compr.; **hipanto** campanulado; **sépalas** laterais elípticas a oblongas, sépala abaxial cimbiforme; **pétalas** amarelas, pétala adaxial apresentando manchas avermelhadas, pétala adaxial oboval, glabra a esparsamente glandular, pétalas laterais ovais a elípticas, todas as pétalas com glândulas no ápice das margens da lâmina; **estames** amarelos a avermelhados, base densamente pubescente; **gineceu** com ovário glabro; estigma truncado. **Fruto** 2–4,1 × 1,4–2,2 cm, oblongo, ápice e base arredondados, lenhoso na maturação, castanho-escuro. **Sementes** elipsoides, pretas.

COMENTÁRIO

Libidibia paraguariensis é uma espécie nativa da Argentina, Bolívia, Paraguai e Centro-Oeste do Brasil. É reconhecida em campo principalmente pelo hábito arbóreo, pinas opostas, folíolos opostos, glabros, inflorescência em racemo terminal, flores amarelas com pétalas apresentando glândulas no ápice das margens das lâminas, estames amarelos a avermelhados e frutos oblongos com extremidades arredondadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L.B. Sartori et al., 469, HCF (HCF000015005), Mato Grosso do Sul
Vanni, R., 4325, HUEFS (HUEFS046150)
J.M. Pires, 17308, K (K000841526)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Libidibia paraguariensis* (D.Parodi) G.P.Lewis



Figura 2: *Libidibia paraguariensis* (D.Parodi) G.P.Lewis

BIBLIOGRAFIA

- Alves, F.M.; Sartori, A.L.B. 2009. Caesalpinioideae (Leguminosae) de um remanescente de Chaco em Porto Purinho, Mato Grosso do Sul, Brasil *Rodriguésia* 60 (3): 531-550.
- Ford, C. 1995. A preliminary revision of the *Libidibia* group of the genus *Caesalpinia* (Caesalpinioideae: Leguminosae). Univ. Bradford, final diss.
- Lewis, G.P. 2008. *Mabberley's Plant-Book: A Portable Dictionary of Plants, Their Classification and Uses* 1021.